

BEM-CASADOS

O terceiro livro da série retrata o conflitante romance entre Laurel McBane e Delaney Brown. Laurel é a confeitadeira da Votos. Ela trabalhou duro para conseguir alcançar o patamar de sucesso que possui. Sua família não é o que se possa considerar um exemplo, mas Laurel foi na contramão de todas as perspectivas e conquistou o respeito que tanto almejava. Independente, ela não aceita ninguém se intrometendo em sua vida, muito menos, Delaney, o irmão de Parker, uma das integrantes do quarteto. Ele é o advogado da Votos. Herdeiro de uma das famílias mais tradicionais de sua cidade, ele está acostumando com a responsabilidade desde muito cedo, quando da morte de seus pais, e não consegue admitir que a vida do quarteto muitas vezes não seja da sua conta. Ele enxerga todas elas como irmãs, inclusive Laurel, e isso é algo muito difícil para ela que sempre nutriu uma paixão reprimida por Del. Bem, em um determinado dia, cansada das atitudes controladoras dele, Laurel decide extravasar toda sua raiva pela invasão de Del em sua vida e por todo o amor até então contido, tacando-lhe um beijo para deixar muito claro que não existe outro vínculo entre eles além de amizade e parceria. Nada de irmandade! E não é que o beijo surte um bom efeito! Del finalmente sai da posição de irmão postiço e se coloca como um homem diante de uma linda mulher. Acontece que Laurel não consegue acreditar que, de repente, tudo o que ela sempre quis se realiza e resiste em um primeiro momento a essa nova posição de Del em sua vida. Num jogo de sequestro e resgate, Del promove a aproximação mal intencionada entre os dois e eles assumem publicamente um relacionamento. Ressalte-se o “público”, já que determinadas situações íntimas do casal passam a ser compartilhadas entre o quarteto e agregados! É bem engraçado! Del e Laurel dão início ao que se pode chamar de “a jornada”! O choque entre a realidade de suas vidas faz o romance correr o sério risco de não engrenar. Laurel precisa domar seu orgulho e trabalhar em si mesma suas inseguranças. Del precisa conter sua necessidade de controle e aprender a respeitar os limites de sua amada. Assim, eles tentam enfrentar os percalços de uma união que rompe barreiras sociais. É Del quem decididamente reverte a situação de crise diante da vulnerabilidade de Laurel, e prova de uma vez por todas que as diferenças são apenas um estímulo à relação de amor que cresce entre eles.